

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL E DAS EXPORTAÇÕES 1º Semestre – 2018 / 2017

1- Balança Comercial

As exportações brasileiras no 1º semestre de 2018 foram de US\$ 113,71 bilhões, registrando crescimento de 5,58% em relação aos US\$ 107,70 bilhões exportados em 2017 no mesmo período, o que é positivo para a melhoria do ambiente de negócios e maior confiança empresarial.

O superávit do país foi de US\$ 29,93 bilhões, registrando uma queda de 17,3% dado o aumento de 17,2% nas importações, o que continua sinalizando um alívio na crise, pelo lado das importações.

Tabela 1

INDICADORES	US\$ MIL FOB					
	BRASIL			MATO GROSSO		
	2018	2017	Var (%)	2018	2017	Var (%)
EXPORTAÇÃO	113.712.101	107.699.827	5,58	8.654.757	8.045.328	7,57
IMPORTAÇÃO	83.779.164	71.489.663	17,19	552.020	796.952	-30,73
SALDO	29.932.937	36.210.163	-17,34	8.102.737	7.248.376	11,79
INTERCÂMBIO COMERCIAL	197.491.266	179.189.490	10,21	9.206.777	8.842.281	4,12

Fonte: MDIC / Alice / FIEMT – Assessoria econômica
PR Consultoria – dados elaborados

As exportações mato-grossenses no mesmo período foram de US\$ 8,65 bilhões registrando aumento de 7,57% em relação aos US\$ 8,04 bilhões de 2017, mas com queda substancial das importações de 30,73% contribuindo para um recorde estadual no saldo da balança comercial de US\$ 8,10 bilhões, o maior do país, superando Minas Gerais, Pará e Rio Grande do Sul, que normalmente ocupam as primeiras posições do ranking e contribuindo individualmente por 27% do superávit nacional.

2 – Exportações dos Principais Produtos da Pauta

2.1 – Soja e derivados

A evolução das exportações estaduais de soja e seus derivados até junho desse ano, em relação ao mesmo período do ano passado, podem ser assim visualizados:

Tabela 2

Mato Grosso – Exportações do Complexo Soja
Janeiro a junho – Valores acumulados

Em US\$ MIL FOB							
PRODUTOS	2018		2017		Variação 2018/17(%)		
	US\$ 1.000	t	US\$ 1.000	t	US\$	t	Preço
COMPLEXO SOJA	6.932.054	-	6.678.894	-	3,8		
Grãos	5.577.875	14.144.871	5.453.181	14.377.085	2,3	-1,6	4,0
Farelo	919.837	2.398.747	885.311	2.344.514	3,9	2,3	1,6
Óleo	121.419	159.834	107.737	141.003	12,7	13,4	-0,6
Lecitina	1.518	2.081	1.156	1.141	31,4	82,3	-27,9
Glicerina	14.198	33.660	4.935	22.903	187,7	47,0	95,8
Farinha e pellets	293.206	633.619	226.575	549.098	29,4	15,4	12,1
Biodiesel	4.000	44	-	-			

Fonte: MDIC / Alice / FIEMT – Assessoria econômica
PR Consultoria – dados elaborados

As exportações totalizaram US\$ 6,93 bilhões registrando um pequeno crescimento de 3,8% em valor, por conta dos aumentos também pequenos nas vendas de soja-grão e farelo, apesar do maior aumento de 12,7% para o óleo de soja.

Vale registrar o forte desempenho de farinha e pellets de 29,4% em valor e de 15,4% em volume mantendo-se como o 3º produto do grupo soja, superando os quantitativos em valor e em volume do óleo de soja.

No período, respondemos por 30,5% do total dos embarques de soja-grão do país, por 34,6% do farelo, por 22% do óleo de soja e por 38,2% do volume exportado de farinha e pellets indicadores que mostram bem a importância dessa cadeia industrial instalada aqui no Estado.

Outro dado importante é a exportação de biodiesel mesmo que ainda de pouca significância em valor e em quantidade, mas

2.2 – Milho e Algodão

As vendas externas de milho e algodão nesse ano podem ser assim visualizadas:

Tabela 3

Mato Grosso – Exportações de Milho e de Algodão
Janeiro a junho – Valores acumulados

PRODUTOS	2018		2017		Variação 2018/17(%)		
	US\$ 1.000	t	US\$ 1.000	t	US\$	t	Preço
MILHO	603.922	3.849.044	281.251	1.687.808	114,7	128,0	-5,8
ALGODÃO	316.835	186.901	221.744	131.785	42,9	41,8	0,7
TOTAL	920.757		502.996	-	83,1	-	

Fonte: MDIC / Alice / FIEMT – Assessoria econômica
PR Consultoria – dados elaborados

O valor exportado de milho até junho, de US\$ 603,92 milhões, se contrapõe aos US\$ 281,25 milhões do mesmo período do ano passado, registrando aumento de 114,7% em faturamento e 128% em volume embarcado apesar da queda de 5,8% no preço internacional do produto.

Com 3,85 milhões de toneladas exportadas até junho, o milho já é o 2º maior produto de nossa pauta, em quantidades físicas exportadas, já superando o volume exportado de farelo de soja.

No entanto, tal desempenho pode ter reflexos negativos, especialmente na avicultura e suinocultura, reduzindo a oferta interna do grão, resultando em aumentos de preços da ração animal, que responde por quase 70% do custo operacional dessas cadeias produtivas de carne.

Também impacta nas usinas de etanol de milho, que vem se consolidando como alternativa viável para a agregação de valor à produção crescente desse cereal aqui em nosso Estado.

Evidentemente, ter mercado externo para o excedente da safra de milho é bastante positivo para a consolidação da cultura como excelente oportunidade de se ter mais uma safra anual – milho safrinha – como opção de rotação de cultivo e aumento de produtividade e

Com o algodão também se registra aumentos significativos de 43,9% em valor e 41,8% nos embarques físicos do produto.

Nesse ano estamos respondendo por 73,8% das vendas físicas de milho e por praticamente 77% de algodão do país, o que também continua nos credenciando como importante player do agronegócio nacional.

2.3 – Carnes e couro

As exportações da cadeia produtiva de carne nesse ano já totalizaram US\$ 556,51 milhões, registrando queda de 16,3% em relação ao mesmo período do ano passado, como se segue:

Tabela 4

Mato Grosso – Exportações de Carnes e Couro
Janeiro a junho – Valores acumulados

PRODUTOS	2018		2017		Variação 2018/17(%)		
	US\$ 1.000	t	US\$ 1.000	t	US\$	t	Preço
CARNES	556.511		664.965	203.224	-16,3		
Bovina	448.672	110.674	494.383	121.249	-9,2	-8,7	-0,6
Aves	69.962	43.633	89.583	50.550	-21,9	-13,7	-9,5
Suína	12.454	6.952	55.573	22.732	-77,6	-69,4	-26,7
Outras	25.424	7.569	25.426	8.693	0,0	-12,9	14,8
COURO	19.886	11.585	25.323	5.801	-21,5	99,7	-60,7

Fonte: MDIC / Alice / FIEMT – Assessoria econômica
PR Consultoria – dados elaborados

A carne bovina com US\$ 448,67 milhões de faturamento vem sustentando a 3ª posição na pauta externa estadual, registrando retração de 9,2% em valor e 8,7% em volume.

As vendas de carne de aves nesse ano estão caindo tanto em valor quanto em volume com variação negativa de 21,9% e 13,7% respectivamente e de 9,5% na cotação do produto. Com a carne suína a situação é ainda pior, com quedas de 77,6% em faturamento e 69,4% em volume físico e 26,7% no preço internacional.

Tal desempenho negativo se deve aos embargos da União Europeia e da Rússia de consequências negativas ainda presentes no setor, agravadas pela recente greve dos caminhoneiros, causando vultosos prejuízos para a economia e especialmente para a cadeia da carne.

Os embarques de couro foram 21,5% menores em valor, apesar do aumento excepcional de 99,7% na quantidade exportada, dado a queda de 60,7% do preço externo do produto.

Nesse ano até junho estamos respondendo por 16,3% das exportações de carne bovina do país, por 2,4% da de aves e por 2,5% da carne suína e por 4,9% das vendas externas de couro, índices que continuam bem aquém de nosso potencial.

2.4 – Minerais

As exportações de produtos minerais nesse 1º semestre foram bem maiores do que no ano passado, conforme a tabela abaixo:

Tabela 5

Mato Grosso – Exportações de Minérios

Janeiro a junho – valores acumulados

PRODUTOS	2018		2017		Variação 2018/17(%)		
	US\$ 1.000	kg	US\$ 1.000	kg	US\$	t	Preço
MINERAIS							
Diamantes	577	3	357	3	61,5	0,0	61,5
Ouro	109.546	3.051	61.583	1.849	77,9	65,0	7,8
TOTAL	110.123		61.940		77,8		

Obs - Ouro e diamantes (kg)

Fonte: MDIC / Alice / FIEMT – Assessoria econômica
PR Consultoria – dados elaborados

As exportações do segmento continuam sendo lideradas pelo ouro, que teve aumento de 77,9% em valor dado o aumento de 65% no volume físico. As vendas de diamantes mesmo mantendo as mesmas quantidades, tiveram elevado aumento por conta da valorização de 61,5% no preço internacional do produto.

2.6 – Madeira

A evolução das vendas externas do segmento florestal até junho desse ano teve aumento de 18,3% em valor, conforme se segue:

Tabela 6

Mato Grosso – Exportações de Produtos de Base Florestal

Janeiro a junho - valores acumulados

PRODUTOS	2018		2017		Variação 2018/17(%)		
	US\$ 1.000	m3	US\$ 1.000	m3	US\$	m3	Preço
MADEIRA	76.808		64.949		18,3		
Bruta	17.721	85.090	12.136	55.914	46,0	52,2	-4,0
Serrada	24.787	39.544	25.744	44.748	-3,7	-11,6	9,0
Perfilada/Compensada	34.193	27.194	26.940	22.194	26,9	22,5	3,6
Objetos	58	59	72	60	-18,7	-0,4	-18,3
Móveis	49	36	59	29	-16,8	21,9	-31,7

Fonte: MDIC / Alice/FIEMT- Assessoria econômica
PR Consultoria – dados elaborados

A maior variação positiva foi no item madeira bruta, com crescimento de 46% em valor dado o aumento de 52,2% nos embarques físicos, apesar da retração de 4% no preço.

As vendas de madeira perfilada/compensada também cresceram em 29,9% em faturamento e em 22,5% em volume embarcado. Por outro lado, as vendas de madeira serrada, de objetos de madeira e de móveis, ao contrário, decresceram no mesmo período.

Nesse ano já estamos respondendo por 69,1% dos embarques externos de madeira bruta do país, por 20,5% de madeira serrada.

2.7 – Outros Produtos

Além dos produtos tradicionais e mais representativos de nossa pauta, Mato Grosso também exporta outros itens, como se segue:

Tabela 7

Mato Grosso – Exportações de Outros Produtos

Janeiro a junho – valores acumulados

OUTROS PRODUTOS	2018		2017		Variação 2018/17(%)		
	US\$ 1.000	t	US\$ 1.000	t	US\$	t	Preço
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	30.155	41.383	32.106	35.173	-6,1	17,7	-20,2
AÇÚCAR	5.240	10.457	7.804	13.578	-32,9	-23,0	-12,8
PRODUTOS QUÍMICOS	1.132	659	1.367	2.413	-17,2	-72,7	202,9
ARROZ BENEFICIADO	861	1.565	757	1.316	13,8	19,0	-4,4
COLCHOES	603	78	487	71	23,7	9,7	12,7
BEBIDAS	187	465	355	846	-47,3	-45,0	-4,2
CIMENTO	60	635	43	442	40,8	43,6	-1,9
OUTROS	381	-	3.340	-	-88,6	-	-
TOTAL	38.619		46.260		-16,5		

Fonte: MDIC / Alice/FIEMT

PR Consultoria – dados elaborados

O valor total exportado até junho é de US\$ 36,6 milhões com redução de 16,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

A composição acumulada de nossa pauta exportadora nesse 1º semestre do ano, com a participação de cada grupo de produtos pode ser vista como se segue:

Tabela 8

Mato Grosso - Composição e Valor das Exportações Estaduais				
Janeiro a junho - 2018 /2017				
DISCRIMINAÇÃO	Em US\$ Mil FOB		Part (%)	
	2018	2017	2018	2017
COMPLEXO SOJA	6.932.054	6.678.894	80,1	83,0
MILHO	603.922	281.251	7,0	3,5
CARNES	556.511	664.965	6,4	8,3
ALGODÃO	316.835	221.744	3,7	2,8
MINERAIS	110.123	61.940	1,3	0,8
MADEIRA	76.808	64.949	0,9	0,8
COURO	19.886	25.323	0,2	0,3
OUTROS	38.619	46.260	0,4	0,6
TOTAL GERAL	8.654.757	8.045.328	100,0	100,0

Fonte: MDIC / Alice/FIEMT

PR Consultoria – dados elaborados

A tabela mostra que continua havendo forte concentração da pauta com os produtos soja, milho, carnes e algodão, respondendo por 97,1% do total exportado com liderança do grupo soja com 80% do total.

O efeito do câmbio em nossas vendas externas até junho, felizmente inverteu o sinal e agora mostra um “ganho” de R\$ 4,2 milhões, por conta da apreciação de 14,7% do dólar frente ao real, no período, como se demonstra:

Tabela 10

Mato Grosso - Efeito Cambial nas Exportações			
Janeiro a Junho - 2018 - 2017			
		Variação cambial	
			14,7
	US\$ = R\$	3,783	US\$ = R\$
			3,297
PRODUTOS	2018		2017
	R\$ 1.000		R\$ 1.000
Soja	26.223.959		22.854.981
Carnes	2.105.282		1.834.817
Madeira	290.563		253.235
Milho	2.284.636		1.991.130
Algodão	1.198.586		1.044.605
Couro	75.227		65.563
Minerais	416.597		363.077
Outros	146.095		127.326
Total	32.740.945		28.534.733
Efeito Cambial	4.206.212		

Fonte: MDIC – SECEX – Sistema ALICE / FIEMT - Assessoria econômica
PR Consultoria - dados elaborados

A tabela mostra que com o dólar médio de junho desse ano, as exportações totalizam R\$ 32,74 bilhões, contra R\$ 28,53 bilhões com o dólar médio de junho do ano passado, daí a diferença positiva de R\$ 4,20 milhões que denominamos “ganho cambial” com reflexos positivos para a economia matogrossense, que tem nas exportações, contribuição expressiva na formação histórica do PIB estadual.

Cuiabá MT, 17 de julho de 2018.

Carlos Vítor Timo Ribeiro

www.prconsultoriamt.com.br